

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICA
PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO-
RS: UM RELATO PARTICIPATIVO**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Thaiz Suzie Schneider

Sobradinho, RS, Brasil

2015

**A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICA
PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO-
RS: UM RELATO PARTICIPATIVO**

Thaiz Suzie Schneider

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização
Lato Sensu em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria
(UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional.

Orientador: Prof. Claudio Emelson Guimarains Dutra

Sobradinho, RS, Brasil

2015

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato Sensu* Em Gestão Educacional**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização**

**A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA DE UMA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE
SOBRADINHO-RS: UM RELATO PARTICIPATIVO**

elaborada por

Thaiz Suzie Schneider

como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

Comissão Examinadora:

Prof. Claudio Emelson Guimarães Dutra

Presidente

Prof. Maria Elizabete Londero Mousquer

Prof. Micheli Daiani Henninka

Sobradinho, 28 de novembro de 2015.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO-RS: UM RELATO PARTICIPATIVO

AUTORA: THAIZ SUZIE SCHNEIDER

ORIENTADOR: CLAUDIO EMELSON GUIMARAINS DUTRA

LOCAL: SOBRADINHO

DATA: 28 DE NOVEMBRO DE 2015

A realização desta pesquisa visa apresentar uma reflexão acerca da participação coletiva da comunidade escolar para a construção participativa da Proposta Política Pedagógica de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do município de Sobradinho, RS. Através de uma metodologia que englobou a pesquisa qualitativa, pesquisa participante, questionários e pesquisa bibliográfica, pretendeu-se enfatizar uma prática de gestão escolar democrática que possibilita a transformação do fazer educativo. Em que a escola está aberta aos saberes dos alunos, professores, pais e de toda a comunidade que participam e estão envolvidos em sua gestão, analisando o processo de organização escolar. Incluindo assim a responsabilidade coletiva na construção de um documento vital para o bom funcionamento da escola. O qual descentraliza o poder de decisão e valoriza as capacidades de todos em busca de uma educação de qualidade e da resolução para os problemas escolares, articulando e compartilhando desafios e resultados obtidos.

Palavras-chave: Proposta político pedagógica. Gestão democrática. Participação coletiva.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO-RS: UM RELATO PARTICIPATIVO

AUTHOR: THAIZ SUZIE SCHNEIDER

SUPERVISOR: CLAUDIO EMELSON GUIMARAINS DUTRA

LOCAL: SOBRADINHO

DATE: NOVEMBER, 28TH 2015

This research aims to present a reflection on the collective participation of the school community for participatory construction of the Educational Policy Proposal for a Municipal Elementary School in the city of Sobradinho, RS. Through a methodology which included a **qualitative research, participatory research, questionnaires and literature, it was intended to** emphasize a practice of democratic school management that enables the transformation of education do. Than the school is open to knowledge of students, teachers, parents and the whole community who participate and are involved in its management, analyzing the school organization process. Including the collective responsibility to build a vital document for the smooth running of the school. This decentralizes decision-making and enhances the capabilities of all looking for a quality education and resolution for school problems, articulating and sharing challenges and results obtained.

Keywords: Proposal pedagogical politician. Democratic management. Collective participation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
1 CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA	09
2 GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR	12
3 METODOLOGIA	15
4 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO E DA ESCOLA	17
5. A ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	20
6 A VISÃO DOS ENTREVISTADOS	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICES	29
ANEXOS	32

INTRODUÇÃO

A discussão sobre a construção de uma Proposta Política Pedagógica (PPP) é um tema cada vez mais frequente, pela importância deste documento como compromisso coletivo da comunidade escolar que busca melhoria no ensino, em um cenário de gestão democrática. A compreensão que a escola possui uma identidade própria, que se constitui pela influência da realidade onde está inserida, faz com que a função desta Proposta seja a de quebrar a rotina, reorganizando os saberes, alterando as relações pessoais e os conhecimentos teóricos e práticos, construindo experiências concretas de educação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB/96), deixa claro que as instituições de ensino têm a tarefa de elaborar e colocar em prática sua proposta pedagógica. Nos artigos 13 e 14 da mesma lei pronuncia que a elaboração da proposta terá a participação dos profissionais da educação que devem definir e colocar em prática um plano de trabalho para concretizá-la. Dentro destes parâmetros a lei dá relevância aos atores das instituições, levando em consideração que cada realidade é única e necessita de ações e intervenções particulares.

Desta forma percebe-se que a elaboração de uma PPP deve sempre vir acompanhada de uma intencionalidade que não pode estar desvinculada da realidade local, das necessidades da comunidade escolar, dos objetivos e das aspirações do trabalho administrativo e pedagógico.

A PPP deve conter a ideia global da escola, dos profissionais docentes e funcionários, da comunidade escolar e ser compreendida por todos, e ser de fácil acesso. Pensar um projeto de educação implica pensar que tipo de cidadão se quer formar, que escola, que corpo docente e, fundamentalmente, que realidade se quer intervir.

A elaboração de uma PPP de forma cooperativa deve ser um momento de reflexão frente ao processo do ensinar, pois, cada vez mais é preciso ter consciência de que o ato de educar implica em formar seres humanos aptos ao um viver cooperativo e comunitário. Tais pressupostos incluem a formação do corpo docente, a compreensão de que nenhuma realidade é idêntica e que é a partir de cada uma dessas realidades que nos lançamos ao grande desafio de transformação social, econômica, cultural e pedagógica de uma comunidade.

Elaborar e implementar a PPP baliza-se pela visualização de um horizonte para que o ato de planejar seja possível. Através do diagnóstico para que se possam apontar falhas e intervir em uma realidade existente. Com a estruturação de práticas e metodologias que a partir do diagnóstico possam criar novas situações que desafiem e propulsionem o fazer pedagógico. Para a concretização do horizonte desejado e por uma avaliação coerente e constante com *feedback* para compreender, modificar e consolidar o planejamento aspirado. O planejamento participativo (onde todos são ouvidos e tem sua opinião valorizada) nos reporta ao real significado e contexto de uma prática diária reforçando o comprometimento com a comunidade escolar e local, com o corpo discente das escolas, com as famílias envolvidas e no reconhecimento social da escola.

Assim, a PPP é o desejo, o plano de melhoria, de mudança de uma realidade. Essa realidade configura-se no trabalho pedagógico que se realiza diariamente nas aulas. Além do currículo, a metodologia, o processo de avaliação, a forma de participação dos pais, as relações interpessoais. Que resultam na concepção de educação que a escola defende, na coordenação praticada, na forma de gestão realizada. Enfim todas as ações desenvolvidas na escola, tendo em vista o processo de ensino-aprendizagem, constituem o trabalho pedagógico da escola e por sua vez estão configurados na Proposta.

Assim surge nosso questionamento acerca de quais os acertos e desafios encontrados pela escola ao se propor trabalhar de forma participativa na construção de sua PPP? Desta forma durante este trabalho, estabeleceu-se como objetivo geral a análise e compreensão como aconteceu a construção participativa da Proposta Política Pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental do município de Sobradinho-RS. Além deste, foram estabelecidos como objetivos específicos o reconhecimento da importância da Proposta Política Pedagógica nos diferentes âmbitos escolares, percebendo que a construção cooperativa de uma PPP é uma forma de aproximar o documento das pessoas envolvidas no processo educacional de uma determinada realidade.

A escolha deste tema se justifica pela suma relevância do comprometimento de gestores, professores, alunos, pais e comunidade escolar na construção de uma PPP para uma escola municipal de uma pequena cidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul que tem como meta tornar a aprendizagem mais significativa, com base em uma identidade própria, construindo a autonomia da escola e dando-a segurança para alcançar seus objetivos e enfrentar os desafios postos pelo dia a dia.

Este trabalho acadêmico está estruturado na seguinte sequência: o primeiro capítulo traz algumas concepções sobre a construção do projeto político pedagógico. No segundo capítulo há uma explanação acerca da gestão democrática, seguindo o terceiro capítulo com a contextualização da pesquisa na qual é realizada a descrição da estrutura física da escola e do município. A conclusão apresenta um comparativo entre as concepções teóricas e a realidade pesquisada, especialmente ao que se refere à participação dos envolvidos nas ações que buscam o fortalecimento da instituição e a promoção da cidadania com a construção coletiva e cooperativa de tal documento vital para o funcionamento do educandário.

1 CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Pensar a escola e a construção de sua PPP requer o estabelecimento dos conceitos pelos quais se fundamentam as percepções da mesma. A elaboração desta proposta por intermédio de uma gestão democrática é um dos pontos mais enfatizados nas atuais políticas públicas para a educação, o que implica maior participação dos docentes e da comunidade. Isso demonstra que é preciso criar um documento vital a escola, e que nele estejam contidas as determinações decorrentes da elaboração conjunta de toda a comunidade escolar, que o mesmo venha proporcionar um redirecionamento do papel da escola, determinando diretrizes a serem assumidas e executadas em parceria com a comunidade escolar.

Ações essas planejadas não apenas por professores e equipe diretiva, mas por todos aqueles que fazem parte do entorno escolar. Isso sugere que a escola pode ser um espaço plural de relações e que ela pode contribuir para o crescimento local e regional, proporcionando as pessoas o conhecimento das conjunturas legais, dos processos decisórios e colaborando assim para que sejam agentes de sua própria história.

É intrínseca à esfera da gestão democrática da escola pública, e com respaldo na LDB/96 que as instituições de ensino contam com um processo de participação popular que culmina na elaboração de um Projeto ou Proposta Política Pedagógica própria. Neste projeto devem estar expressas as diretrizes, necessidades, anseios e utopias da escola tanto a nível pedagógico como administrativo e de gestão. Gadotti (2000) ressalta que o projeto político-pedagógico é a ousadia da escola em assumir sua autogestão.

Uma Proposta construída coletivamente reflete a realidade, as ações e as pretensões, resultando em um produto de construção da aprendizagem que se origina de questionamentos, interesses e consenso de toda a comunidade escolar e possui sua ação política alicerçada na participação e decisão conjunta de todos os envolvidos no processo educacional da instituição. Já sua esfera pedagógica repousa no fato de ter expressado em seu interior, ações práticas e atitudes a serem tomadas no contingente da sala de aula no que tange as ações dos professores e de suas práticas diárias com relação aos alunos e demais integrantes da escola.

Pensar em um projeto de educação implica analisar que característica possui a escola, o que se deseja desta escola, que tipo de sociedade e que concepção de homem a escola possui e almeja construir. Porém, sem ideias novas não existe ação transformadora, por

isso é necessário buscar respaldo nos mais diversos segmentos que interagem com a escola a fim de se construir um projeto que esteja de acordo com as necessidades dos mesmos.

Como salienta Padilha (2003):

O Projeto político-pedagógico (PPP) da escola pode ser inicialmente entendido como um processo de mudança e de antecipação do futuro que estabelece princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo. Sua dimensão político-pedagógica pressupõe uma construção participativa que envolve ativamente os diversos segmentos escolares. (p. 13)

O ato de repensar a ação educativa deve surgir de uma necessidade da escola. Não adianta estruturar uma Proposta Pedagógica destinada a produzir mudanças e criar uma consciência crítica se não houver integração entre este e as práticas educativas e sociais de dentro da escola e que isto tenha significado para a comunidade onde a escola está atuando. As pessoas diretamente ligadas ao cotidiano escolar é que deverão estar em constante avaliação para verificar se a Proposta está cumprindo seu papel. Para que esta alcance seus objetivos é preciso comprometimento de todos os segmentos da escola e não apenas dos profissionais da educação. Neste sentido a escola pode e deve ser um espaço autônomo e de relações sociais, de respeito às diferenças e de construção de valores.

Nas palavras de Veiga (2002):

A principal possibilidade de construção do projeto político-pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Portanto, é preciso entender que o projeto político-pedagógico da escola dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica interna da sala de aula. (p.32)

A necessidade de promover a articulação entre a escola e a comunidade a que serve é fundamental (HORA, 1994). O entendimento de que a instituição não é um órgão isolado da conjuntura global de que faz parte deve estar presente no processo de organização desta, e as ações desenvolvidas devem estar voltadas para as necessidades comunitárias. Portanto é necessário compreender e analisar as relações existentes entre o educandário e a comunidade a fim de perceber como está contribuindo com o desenvolvimento da mesma e elaborar a Proposta Política Pedagógica, não apenas devido a uma exigência legal, mas sim a partir da necessidade de inovar a ação coletiva e a participação no cotidiano da escola, tendo como objetivo o desenvolvimento local e a construção do conhecimento.

A participação de todos na construção da PPP vem de encontro à visão de uma gestão e educação democrática, que de tão importante está relacionada à melhoria das condições de vida das populações de todo o mundo. A sociedade é coletiva e cooperativa e está presente em todos nós. Portanto somos capazes de opinar, aprender, imaginar, participar, enfim, de fazer progredir as conquistas e as relações sociais em qualquer contexto. Para Vasconcelos (2002, p. 24), “a participação é uma resposta aos anseios fundamentais do homem: ser levado em conta, tomar parte, ser incluído e respeitado”. E é assim que cada um que participou da construção da Proposta Pedagógica da Escola se sentiu importante, como parte do todo da educação no município, de modo a fazer a diferença com sua opinião.

2 GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR

A gestão escolar desenvolve uma atuação que pretende organizar, mobilizar e articular condições materiais e humanas necessárias para o avanço dos processos sociais, políticos e educacionais. Tais ações direcionam-se para a promoção da aprendizagem dos alunos, com o objetivo de torná-los capazes de enfrentar os desafios da sociedade globalizada e do mundo moderno. Gerir a escola vai muito além da mobilização dos envolvidos, implica, pois, intencionalidade, definição de metas e posicionamento frente aos objetivos apresentados, em uma sociedade complexa que está inserida.

O conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo educacional e pedagógico, contando com a participação responsável de todos nas discussões, decisões, acompanhamento e avaliação dos resultados. Efetivando isso por meio do diálogo, firmando um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos. Nessa concepção, a organização e a gestão da escola precisam ser refletidas em relação ao comprometimento dos agentes que nela atuam, o que demanda mudanças culturais, administrativas, políticas e pedagógicas. Como sugere Lück (2002, p. 14), “a gestão escolar promove a redistribuição das responsabilidades que objetivam intensificar a legitimidade do sistema escolar”.

Desse modo, reafirmar a prática democrática e o exercício da cidadania é fundamental para romper com as práticas conservadoras na escola, pois, de acordo com Cury (2005, p. 3) “a gestão democrática da educação é, ao mesmo tempo, transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência”. Isso tudo exige o cultivo da cultura da participação, do trabalho coletivo, da realização em prol do bem comum, ou seja, possibilitar momentos de experimentação da democracia na escola para que isto se torne uma prática efetiva, consolidada e possível de ser efetivamente vivenciada.

Nesse sentido, a escola tende a ser um estímulo para o enriquecimento das relações entre professores, alunos, pais, equipe gestora e comunidade local. E é nesse âmbito que surge

a necessidade da construção de uma Proposta Político Pedagógica que contemple a visão de sociedade onde a instituição se insere, os paradigmas educacionais e as especificidades da organização escolar. Essas necessidades sociais irão delinear os norteadores a que se referem os conhecimentos curriculares. Compete à escola gerir a seleção de um conjunto de conhecimentos curriculares mínimos que correspondam aos interesses e peculiaridades de seu contexto. Freitas (2005) afirma que

[...] a proposta pedagógica, como expressão clara e objetiva dos valores coletivos assumidos, deve contemplar as prioridades estabelecidas pela equipe, a partir das necessidades elencadas, da definição dos resultados desejados, incorporando a auto avaliação no desenvolvimento do trabalho [...]. A elaboração da proposta pedagógica será o exercício de autonomia da escola, que será maior à medida que aumentarem a participação e o envolvimento coletivo da escola. (p. 79)

O PPP é o desejo de mudança para melhorar uma determinada realidade. Essa realidade configura-se no trabalho pedagógico que se realiza diariamente nas aulas pelos professores e alunos, no currículo, na metodologia, na avaliação, na participação da família, nas reações pessoais, na gestão e principalmente na visão clara da concepção de educação que a escola defende. Assim, todas as ações desenvolvidas na escola tendo em vista o processo de ensino e aprendizagem, constituem o trabalho pedagógico da escola e por sua vez sua Proposta.

Tal documento organiza o trabalho escolar a partir das demandas reais e precisa ser construído pelos segmentos que compõem a escola, devendo ser objetivo, com linguagem clara para ser utilizado diariamente por todos. Possibilitando que cada pessoa se sinta sujeito responsável pela organização do trabalho pedagógico da escola. Essa construção coletiva gera autonomia que possibilita um enfrentamento aos questionamentos externos a que será submetido, já que o projeto tem objetivos e maneiras claras de como atingi-los.

Além de definir as questões de ensino-aprendizagem, precisa deixar claro a metodologia e o currículo a serem oferecidos pela escola. O currículo compreende a organização e construção social do conhecimento, bem como a sistematização dos meios para que estes se concretizem. Numa perspectiva histórica, o currículo abrange os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade integrados à realidade social, política, econômica, cultural, ambiental e às atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula para que estes conhecimentos sejam assimilados e novos conhecimentos sejam produzidos. Ao

currículo associa-se uma metodologia que deve resultar da construção coletiva e participação constante de todos, numa gestão democrática da escola.

Contudo, para que tudo isso se efetive, é preciso que todos os componentes da comunidade escolar e não apenas seus gestores, assumam a responsabilidade de construir o PPP, tomando decisões democráticas, conhecendo seus direitos e deveres, pressupondo um trabalho ético e coletivo em prol de uma educação de qualidade que realmente modifique sua realidade para melhor, pois quando se sente parte de algo o ser humano toma para si além da responsabilidade, o compromisso de fazer dar certo a qualquer custo e sob o máximo empenho.

Percebe-se desta maneira que desenvolver uma gestão escolar democrática e participativa não é tarefa fácil, ainda mais em locais onde a influência e interferência política é muito presente, no entanto, o papel do gestor nesse processo é fundamental, visto que ele não é aquela figura centralizadora, mas ponte de ligação no processo de decisões na construção de uma escola dinâmica e democrática, que oferece ensino de qualidade. Num processo coletivo desenvolvido em parceria com a comunidade escolar, a gestão democrática escolar envolve transparência, participação, competência e autoridade compartilhada, sendo também uma ferramenta de exercício da cidadania que educa crianças, jovens e adultos. E sendo esta bem administrada, de forma a suprir os anseios da comunidade, terá uma PPP séria e condizente com sua filosofia, sem separação entre a teoria e a prática.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é uma atividade complexa que se realiza em todos os momentos da vida humana, pois pesquisar é produzir conhecimentos para a ação. Tendo isso em mente, para realizar a presente pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa que defende a ideia de que é preciso considerar que os fenômenos humanos e sociais nem sempre são quantificáveis, pois às vezes é mais importante compreender e interpretar seus conteúdos. Acerca da pesquisa qualitativa, Lüdke e André (1986, p. 11), afirmam que ela “[...] tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.”. As autoras seguem dizendo que “O interesse do pesquisador ao estudar um determinado problema é verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas.”(id. p. 12).

Esta pesquisa, durante sua realização, valeu-se da Pesquisa Participante, onde além de analisar a importância da construção coletiva da PPP e de esta ser parte integrante do dia-a-dia docente, foi visto na prática essa construção implementada. Segundo Demo(2000) a pesquisa participante

[...] é ligada à práxis, ou seja, á prática histórica em termos de usar conhecimento científico para fins explícitos de intervenção; nesse sentido, não esconde sua ideologia, sem com isso necessariamente perder de vista o rigor metodológico. Há na pesquisa participante um componente político que possibilita discutir a importância do processo de investigação tendo por perspectiva a intervenção na realidade social. (p. 21)

Considerando essa forma de intervenção, se assumiu uma posição de interação com a realidade para refletir sobre ela e ainda o ato de construção coletiva da proposta pedagógica como um aspecto essencial para as escolas e, principalmente, para a obtenção de uma educação de qualidade. Levando isto em consideração foram aplicados questionários aos gestores, docentes, alunos e pais da instituição pesquisada com questões acerca da gestão democrática e da construção coletiva da PPP da escola. Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 53) definem questionário como “[...] a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja.”. Os autores defendem também que “Devem ser propostas perguntas que conduzam facilmente às respostas de forma a não insinuarem outras

colocações.”(id. p. 53). Isso também está de acordo com Severino (2007, p.125) que explica que o questionário é o “conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo.”.

Desta forma, para atingir o objetivo da pesquisa, foi realizado o estudo da PPP da escola, e foram realizados levantamentos, através de questionário. As questões foram previamente elaboradas e posteriormente encaminhadas aos gestores, pais, alunos e professores, com perguntas acerca da participação destes nas ações da escola que visam ao fortalecimento da instituição e a promoção da cidadania e construção da Proposta Pedagógica.

Após a análise desses dados, foi elaborada uma contextualização entre as concepções teóricas dos objetivos da gestão escolar e a realidade da escola pesquisada, especialmente ao que se refere à participação de todos nas ações que buscam o fortalecimento da instituição e a promoção da cidadania através da elaboração coletiva e cooperativa da sua PPP.

Foi realizada também a pesquisa bibliográfica, que segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p. 61), “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.”. Com intuito de embasar de forma mais coerente às discussões, utilizando para isso diversos autores que tratam sobre o assunto e os contrapondo com a realidade observada e constatada.

4 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO E DA ESCOLA

Com o intuito de contextualizar o município e a escola alvo da pesquisa, seguem algumas informações relevantes sobre ambos, visando esclarecer o ambiente onde foi realizada a mesma, bem como os anseios e preocupações da comunidade onde está inserida a referida escola.

4.1 Do município

A história de Sobradinho-RS, tem início em 1825, com a chegada do paulista João Lopes, que se estabeleceu à margem de um arroio, onde construiu um sobrado de madeira na estrada que ligava Rio Pardo a Soledade. Nesse local instalou uma casa de comércio, para atender os viajantes. A casa também servia de ponto de referência para os tropeiros que por ali passavam.

Em 3 de dezembro de 1927, emancipou-se do município de Soledade, de onde fazia parte como o Quarto Distrito. Inicialmente denominou-se Jacuhy e, posteriormente, Sobradinho.

Atualmente o município de Sobradinho possui uma área de 128,084 Km e localiza-se na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Está a cerca de 236 km de Porto Alegre e faz parte da Associação dos Municípios do Centro Serra-AMCSERRA. Sua população estimada é de 14.283 habitantes, sendo sua maioria urbana.

Os principais produtos industriais fabricados em Sobradinho são estofados, laticínios, confecções de couro, tecido e malha, calçados, beneficiamento de madeira, cepas de madeira para calçados, grampos de madeira para uso na secagem de fumo de estufa, metalurgia, carnes e vinhos. Os principais produtos agrícolas são fumo, feijão, milho, soja e uva, e o principal produto pecuário é o leite.

O município conta com três escolas estaduais de ensino fundamental, uma destas possuindo também ensino médio, sete escolas municipais de ensino fundamental, seis escolas municipais de Educação Infantil, um campus da Universidade de Santa Cruz do Sul e um Polo Regional de Educação à Distância vinculado à Universidade Federal de Santa Maria. Em sua

rede municipal de ensino, Sobradinho possui 117 professores, destes 24 atuam na Educação Infantil e 93 no Ensino Fundamental, trabalhando com cerca de 1.784 alunos.

4.2 Da escola pesquisada

A Escola pesquisada consiste em um estabelecimento da rede pública municipal de ensino, atualmente a escola atende a 265 alunos, desde a pré-escola até o 9º ano. Para atender essa demanda a escola conta com 26 professores, 6 funcionários e um espaço físico composto por 7 salas de aula, biblioteca, sala de informática, secretaria, sala dos professores, refeitório, cozinha, atelier, pátio calçado, ginásio de esportes e ainda possui a cedência de duas salas da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC - Campus Sobradinho que possui suas instalações ao lado do educandário.

A escola funciona nos turnos manhã e tarde e o acesso à escola é feito, em sua maioria, por meio de locomoção próprio das famílias ou mesmo a pé, mas alguns utilizam o transporte escolar. A comunidade onde a escola está inserida é bem participativa e presente, a maioria dos pais traz seus filhos para o educandário e se intera dos acontecimentos que ali ocorrem. A relação escola/família é boa, pois os pais sempre que solicitados comparecem a escola, ou quando querem perguntar alguma coisa e mesmo só para saber dos filhos. Alguns não conseguem vir com tanta frequência, pois trabalham em empresas ou fábricas e seus horários não fecham.

A escola preocupa-se em incentivar os alunos a construírem o conhecimento do bairro e da cidade em que vivem e atuarem sobre ela, desde os limites territoriais até as características geográficas, econômicas, sociais e políticas. Sendo que estas informações servirão para eles se localizarem como cidadãos, permanecendo onde vivem ou não, estudando posteriormente, educando para a vida e construindo um suporte para o futuro.

Percebe-se na escola a gestão educacional sendo realizada de forma democrática e participativa, pois cada decisão é tomada de forma coletiva onde todos podem dar suas opiniões, como no momento de construir as regras de convivência em que cada esfera interessada (alunos, pais e professores) pôde dar sua opinião nas mesmas e de forma conjunta se estabeleceu as normas coletivas que são respeitadas. Essa prática torna a gestão da escola muito mais eficiente, pois tudo se constrói por meio do diálogo. Isso também foi colocado na Proposta Pedagógica da escola que foi reformulada este ano que obteve a participação

coletiva na sua construção. Foi um processo bem gratificante onde todos os envolvidos tomaram consciência da importância de tal documento para a vida escolar e futura de todos.

Na escola, desde o ano de 2011, realiza-se o projeto Comunicação, dentro do qual já foi desenvolvido o jornal escolar, que contemplava assuntos relacionados à escola e o bairro, sendo distribuído um jornal por família. Atualmente o jornal foi substituído pela “Rádio Escolar”, o qual se consolidou com o empenho dos professores e alunos para que o rádio seja um instrumento capaz de colaborar para a transformação da escola e da sociedade. A cada semana uma turma (6º ao 9º ano), orientada por um professor fica responsável pela atividade da rádio. Nestas oportunidades são abordados temas variados, entre eles projetos pedagógicos, datas comemorativas, músicas, poesias, entrevistas, recados e avisos. Ainda dentro deste projeto, com as turmas do pré-escolar ao 5º ano é realizada a confecção de painéis decorativos para ornamentar os corredores da escola, seguindo um cronograma estabelecido. Assim cada turma desenvolve criações, técnicas, a criatividade e a arte para que toda a comunidade escolar possa valorizar e conhecer seu trabalho.

Há também na escola o grupo de danças gaúchas de grande expressão artística da escola, o projeto de danças folclóricas gaúchas busca valorizar e resgatar a cultura gaúcha através das danças da nossa região, desenvolvendo habilidades como socialização, coordenação motora, disciplina, responsabilidade, trabalho em equipe, e acima de tudo, resgatando valores como a ética e respeito às diferenças. O grupo realiza apresentações nos eventos municipais, assim como em outros eventos fora do município, levando a arte das danças tradicionais a todos como legítimas expressões da alma gaúchesca, explorando assim o potencial artístico de cada aluno e oportunizando a vivência e apropriação da cultura e do tradicionalismo do povo gaúcho.

É através dessas ações que se tenta obter uma educação de qualidade, onde o aluno goste de estar na escola e dê o melhor de si para conseguir melhores resultados.

5 A PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DA ESCOLA

Percebe-se na instituição analisada que a gestão educacional está sendo realizada de forma democrática e participativa, onde todos podem dar suas opiniões, como no momento de construir as diretrizes a serem seguidas pela escola em que cada esfera interessada (alunos, pais e professores) pôde dar sua opinião sobre as mesmas e de forma conjunta se estabeleceram as metas coletivas que são respeitadas por todos. Essa prática torna a gestão da escola muito mais eficiente, pois tudo se constrói por meio do diálogo. Isso também foi colocado na Proposta Pedagógica da escola que foi reformulada no ano de 2.014 e que obteve a participação de todos na sua construção. Foram realizadas diversas reuniões com cada segmento que compõe a comunidade “Borges de Medeiros”, alunos pais e professores discutiram sobre a escola que gostariam para a comunidade. Foi um processo bem gratificante onde todos os envolvidos tomaram consciência da importância de tal documento para a vida escolar e futura de todos.

A nível municipal reformulação da proposta durou cerca de 4 (quatro) anos, passando por muitas revisões e ocorreu como iniciativa da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto do município de Sobradinho, através de acessórias do Programa A União Faz a Vida do Sicredi, parceiro do município na realização das formações continuadas. Desta forma chegou-se a uma proposta única do município para a Educação, construída pelos professores, diretores e supervisores, com as diretrizes gerais a serem seguidas por todas as escolas. De acordo com o documento geral, a compreensão sobre a construção da Proposta precisa levar em conta:

Pensar em um projeto de educação implica pensar em que tipo de cidadãos queremos formar, que escola queremos, que corpo docente se quer e, fundamentalmente, deve intervir em uma determinada realidade. Elaborar e implementar a Proposta Pedagógica do município sinaliza-se pela visualização de um horizonte para que o ato de planejar seja possível; pelo diagnóstico para que se possam apontar falhas e intervir em uma realidade existente; pela estruturação de práticas e metodologias que possam criar novas situações que desafiem e propulsionem o fazer pedagógico na concretização do horizonte desejado e por uma avaliação coerente e constante para compreender, modificar e consolidar o planejamento aspirado. (SOBRADINHO, 2014, p. 7)

Tendo esse embasamento, cada escola reformulou sua proposta com a participação da sua comunidade escolar como forma de aproximar o documento da sua comunidade e promover uma gestão democrática, onde todos os envolvidos são parte importante no processo educacional. Inserindo as suas metas, desafios e forma de superá-los junto com sua comunidade. Foram realizadas reuniões com cada segmento onde todos puderam entender a importância de tal documento para a escola de modo que o mesmo não fosse algo apenas burocrático e engavetado, mas sim algo que fizesse parte do cotidiano da escola e de seus membros.

Assim, em sua Proposta, a Escola se apresenta como um ambiente que facilita a aprendizagem, com professores comprometidos e com um bom suporte da família para todas as suas ações. Como objetivos a serem efetivamente cumpridos a escola coloca a interdisciplinaridade como desafio principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental e a amplitude do diálogo entre estes professores para a realização de um trabalho em conjunto que favoreça a aprendizagem. Outro aspecto relevante é o foco na realização de atividades que desenvolvam o pensamento crítico nos alunos e sua autonomia, para formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade e na busca por sua transformação.

Para conseguir realizar tais metas o educandário se propõe a realizar reuniões para promover o encontro de seus professores para estabelecer maior diálogo e possibilidade de planejamento em conjunto de atividades interdisciplinares que favoreçam a construção do conhecimento pelos alunos. Para desenvolver a autonomia de seus alunos e a capacidade crítica a escola busca ampliar seus projetos como a Rádio Escolar que estimula além da comunicação, a interação e a relação pessoal além de ser um mecanismo importante de expressão de opiniões. A realização de painéis e murais sobre temas de relevância para a comunidade é de suma importância e elogiado pelos pais que estão sempre sabendo o que seus filhos estão trabalhando e dão opiniões e ideias sobre os temas.

Percebe-se que é uma escola que se preocupa em estar em consonância com a realidade onde está inserida e construiu sua proposta pedagógica alicerçada nos valores que seus membros acreditam, pois participaram de sua formulação, o que vai de encontro com o que estudamos, pois, é desta forma que se constrói uma proposta democrática e que torna a responsabilidade da educação dividida com todos e não apenas com os professores ou gestores.

6 A VISÃO DOS ENTREVISTADOS

Os questionários foram encaminhados aos gestores e a todos os integrantes da instituição pesquisada. As respostas evidenciaram que atualmente há uma maior participação por parte de todos os envolvidos com a escola. É claro que se percebe a participação daqueles mais preocupados com a educação em detrimento de outros que ainda consideram a escola como um mero lugar onde as crianças são depositadas para adquirir algum conhecimento.

Responderam as questões cerca de 30 (trinta) pessoas, destas 10 alunos, 10 professores, 2 gestores e 8 pais ou responsáveis por alunos. A seguir seguem as compreensões de cada segmento sobre a construção da PPP da Escola.

Sempre à frente de qualquer instituição está o gestor, aquele que não indica o caminho, mas orienta e segue junto com os demais segmentos em prol de um futuro em comum. Na instituição pesquisada, há no cargo de gestores uma diretora e uma supervisora escolar, ambas trabalham em sintonia com todo o grupo de professores, alunos e familiares, visando realizar uma gestão democrática onde se resolvam conflitos através do diálogo e respeito mútuo.

Ocupam os cargos por indicação da Secretaria Municipal de Educação, salientando que, primeiramente, se consideram professoras e tem como primordial tarefa promover a educação, tendo como maior desafio a articulação harmônica entre todos os segmentos que compõem a escola de maneira que, como uma engrenagem, todos cumpram seu papel para que obtenha-se uma efetiva educação de qualidade.

O trabalho do gestor é bastante burocrático, pois, a educação ainda é algo que perpassa por muitos papéis e documentos. E em meio a tudo isso é preciso estar atento a tudo que cerca o ambiente educacional, seja em aspectos físicos, financeiros ou humanos. Realizando uma parceria com todos os segmentos, onde as atividades propostas são decididas em conjunto, num espaço democrático. Mesmo assim, o maior desafio ainda é encontrar soluções para conflitos e casos específicos envolvendo alguns alunos, dos quais deveria existir uma maior responsabilidade por parte da família. Isso porque a maioria das famílias é presente e participam das ações promovidas pela escola.

A construção da PPP foi algo bem complexo, pois, primeiramente todos os professores da rede municipal de ensino foram reunidos em formações específicas sobre o tema e elaboraram em conjunto uma proposta unificada para a Secretaria Municipal de Educação.

Posteriormente, cada escola precisou se organizar para, partindo do eixo já proposto, construir sua própria proposta, baseada na sua realidade. Assim, foram feitas reuniões com todos os segmentos que compõem a escola, onde cada um pode explicar seus anseios e desejos para com a educação.

Os professores compõem parte crucial do processo educativo dentro de qualquer instituição escolar, não por serem detentores do conhecimento, mas por serem mediadores ou facilitadores para que seus alunos construam por si mesmos seus saberes alicerçados em experiências e vivências tidas em sua própria comunidade, relacionado o que aprendem com a realidade onde vivem.

A maioria dos professores possui ensino superior completo, muitos com pós-graduação em áreas que variam da gestão escolar, alfabetização e áreas específicas do conhecimento. Muitos já trabalham há anos na escola, a viram crescer e se modificar, tanto em aspectos físicos quanto pedagógicos. Há também aqueles que estão na instituição há menos de três anos, data do último concurso público realizado, mas que mesmo assim já se familiarizaram com a realidade escolar que ali se apresenta.

Os docentes entrevistados demonstraram ter participado da elaboração da PPP da escola, não apenas da atual, mas também de outras versões mais antigas, ressaltando ainda que em anos anteriores, a proposta consistia em um documento pronto e estabelecido pela secretaria de educação como norma rígida (sem possibilidade de adequação) o qual, na maioria das vezes, se tornava obsoleto e desconhecido da maioria, dentro de gavetas e armários. Conforme a professora C.P.S “é um grande avanço podermos participar ativamente da construção deste documento, que em anos anteriores era apenas algo burocrático.”

Com a participação de todos, o documento se torna algo vivo, próximo e de fácil manuseio pelos educadores, que a qualquer momento podem refazê-lo, modificando seus marcos de base e objetivos a serem alcançados, quando estes já houverem sido atingidos. Assim a escola passa a acreditar na potencialidade de sua ação educativa, tornando a PPP uma importante aliada na construção da cidadania, pois envolve toda a comunidade escolar na sua construção em prol de uma educação de qualidade.

A Escola possui em torno de 265 alunos, distribuídos em turmas que vão da pré-escola ao nono ano, algumas turmas mais numerosas e outras menos, mas compostas por crianças e

adolescentes que demonstram serem atuantes dentro e fora do contexto escolar, cheios de opiniões e anseios.

Lendo suas respostas ao questionário, percebe-se que a grande maioria se preocupa com seu futuro educacional e quando é levado a debater questões pertinentes acerca da construção do PPP da escola o faz de maneira madura e coerente, expondo suas opiniões e desejos para com a educação e a mudança de realidade de comunidade onde estão inseridos, demonstrando sua consciência de cidadania. A aluna S.C. diz que “se sentiu muito importante em poder participar dessa construção, podendo dar sua opinião e esta ser valorizada”.

Todos os entrevistados sabem, mesmo que remotamente, o que é o PPP e sua função dentro da escola, lembrando que alguns (líderes de turma) participaram de encontros de esclarecimento sobre o mesmo e puderam expor suas ideias acerca da educação oferecida na escola, sua relação com o lugar onde estão inseridos e a projeção que têm para o futuro. Tais líderes posteriormente organizaram uma edição especial da rádio escolar, onde colocaram para os demais a importância de tal documento para a escola e para a vida deles.

Todos consideram muito relevante essa participação nas decisões, visto que são estes que compõem o ambiente escolar e a razão de sua existência. Quando a criança ou adolescente participa dos projetos se sentem mais instigados a frequentar a escola.

Geralmente ao organizar encontros com os pais na escola, vemos os mesmos rostos de sempre, infelizmente não conseguimos contar com a presença de todos em todas as reuniões, mas essa realidade vem melhorando a cada encontro, pois muitos já perceberam a importância de participar mais da vida escolar de seus filhos e pensar que tipo de educação querem para eles.

Foi assim que decorreram os encontros para reformular a PPP da escola, primeiramente explicando aos familiares do que se trata tal documento, sua importância e qual a participação e envolvimento deles na construção do mesmo. Assim, com debates e discussões cada um pode contribuir a seu modo para com os rumos que a educação dentro da Escola iria tomar daí em diante. A mãe E. L. diz que “é muito importante participar da vida escolar da filha e tudo que diz respeito a ela eu me interessar”. A culminância se deu em uma explanação do documento pronto para ser aprovado ou ainda sofrer alguma alteração necessária. Neste último encontro percebeu-se que o número de presentes já havia aumentado

e muito, demonstrando maior envolvimento e preocupação dos mesmos com seus filhos e uma educação de qualidade.

Os pais entrevistados julgam necessária essa aproximação da escola com a família buscando um mesmo rumo para educar seus filhos em consonância de valores morais e éticos. A maioria dos pais é atuante e está presente na escola quando solicitado e mesmo quando isso não é feito, percebe-se uma aproximação grande e isso resulta numa educação pensada em conjunto em prol de todos e isto é o que os pais reconhecem ser uma efetiva proposta política pedagógica, construída a muitas mãos, pensando na realidade existente e projetando um futuro promissor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é por si só um espaço democrático de troca de experiências entre todos os seus componentes. Lugar aonde os alunos vão para buscar o conhecimento, levados por seus familiares e encontram lá professores, direção e funcionários que lá estão para auxiliá-los nesta construção. E que ao oportunizar situações de aprendizagem acabam aprendendo também, nessa interação tão essencial ao processo educativo.

Na ocasião da construção de uma Proposta Político Pedagógica de uma escola não pode ser diferente, todas as pessoas que influenciam direta ou indiretamente no processo educativo precisam opinar e ajudar na sua formulação, pois tal documento trata das concepções de educação e de cidadão que se quer formar, para modificar a realidade em que a escola está inserida.

A PPP é uma construção coletiva a partir de demandas reais apontadas por professores, alunos, pais, gestores e comunidade em geral. Nesse processo a escola constrói autonomia, ganha segurança para alcançar seus objetivos e para enfrentar os desafios postos pela sociedade. Tal documento construído coletivamente e cooperativamente resulta, na prática, em um produto da aprendizagem efetiva, operacionalizada diariamente, diante da diversidade social de cada escola ou sala de aula, desta forma implicará em mudanças reais na ação educativa. Ficando clara a ideia de processo onde uma ação depende da outra. As ações educativas desencadeadas pela PPP podem ser várias, mas devem ter o mesmo foco ou pensamento. Assim, a escola agirá como um todo capaz de fugir das individualidades excludentes e que não condizem com os princípios democráticos.

Durante a construção da PPP da Escola foram realizadas diversas reuniões que colocaram em pauta o assunto, percebeu-se a interação e a vontade de todos os segmentos em construir um documento mais objetivo, com linguagem clara, para ser executado diariamente e não ficar guardado na gaveta da escola. Um papel que trouxesse a tona o que realmente se deseja em relação à formação do cidadão e ao tipo de sociedade que se deseja construir coletivamente e de forma cooperativa, pois em um espaço que todos se ajudam mutuamente e são livres para darem suas opiniões se constitui aprendizagem e cidadania, alicerces indispensáveis para a sociedade atual e evitam-se as relações competitivas, corporativas, autoritárias e, coletivamente, todos discutem para chegarem a um senso comum.

Pelas entrevistas realizadas pode-se perceber que todos os que participaram desse complexo processo valorizam muito mais a PPP, se sentem parte integrante da escola, gostam de participar, pois sabem que suas opiniões serão valorizadas na tomada de decisões relevantes a todos. Portanto pode se concluir que a descentralização da gestão é o primeiro passo para construir uma escola democrática onde todos os envolvidos se tornam responsáveis e comprometidos, possibilitando a cada um individualmente e a todos, coletivamente o crescimento em diversos aspectos.

Desta forma, acredita-se que a presente pesquisa vem confirmar a inegável importância de se construir uma Proposta Política Pedagógica de forma participativa como elemento crucial no estabelecimento de uma gestão democrática e de uma educação pública de qualidade para todos. Com a participação da comunidade escolar na construção da PPP há um repartir de responsabilidade da equipe diretiva com todos os que perpassam o ambiente escolar no dia-a-dia do educandário.

Tudo o explanado até aqui permite creditar a PPP ampla finalidade educacional, democrática e social, com concepções inovadoras e ilimitadas, ditadas pelas exigências sociais locais. A forma como tal Proposta é vista pelos que atuam na escola expressa o envolvimento e o compromisso de todos (escola e família) no processo educacional, o que é fundamental para a concretização dos objetivos que norteiam a educação atual, uma vez que o grande desafio do sistema educacional e dos educadores é fazer com que os alunos tenham sucesso em todos os aspectos de suas vidas, baseando-as no respeito, na autonomia e na responsabilidade.

Trabalhos futuros poderão, quem sabe, ater-se aos resultados práticos obtidos a partir de tal forma democrática de conduzir uma instituição de ensino e da construção coletiva de sua Proposta Pedagógica. Trazendo a tona se os objetivos e metas traçados foram devidamente alcançados ou se ao longo do tempo tiveram de ser reformulados, pois não eram de real importância para a escola e os seus. Isso posto, vem de encontro a ideia de que a educação não é algo estanque e acabado, mas sim um processo, composto por pessoas, seus ideais em prol do desenvolvimento comum.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 20 dez.1996. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 07 ago. 2015.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P. A. ; SILVA, DA R. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CURY, Carlos Roberto J. **O princípio da gestão democrática na educação**. 2005. Disponível em:
<http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo5/organizacao_escola/modulo1/gestao_deocratica_cury.pdf>. Acesso em: 21 set.2015
- DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- FREITAS, Lourival C. **Mudanças e inovações na educação**. 2.ed. São Paulo: Edicom, 2005.
- GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HORA, Dinair Leal da. **Gestão demográfica na escola: Artes e Ofícios de participação coletiva**. Campinas, SP: Papirus, 1994.
- LÖCK, Heloísa. et al. **A escola participativa - o trabalho do gestor escolar**. 6 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. 4 ed., São Paulo: Cortez, 2003.
- SOBRADINHO, Prefeitura Municipal. **Proposta Político Pedagógica das Escolas de Ensino Fundamental**. Sobradinho, RS, 2014.
- SOBRADINHO, Rio Grande do Sul. **História**. Disponível em:
<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sobradinho_\(Rio_Grande_do_Sul\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sobradinho_(Rio_Grande_do_Sul))>. Acesso em: 05 set.2015.
- VASCONCELOS, Celso S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14a edição Papirus, 2002.

APÊNDICES

Apêndice A – Carta de apresentação



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB/ UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O Curso de Especialização em Gestão Educacional da UAB/ UFSM vem apresentar a acadêmica **Thaiz Suzie Schneider** à Direção desta Instituição de Ensino. A referida acadêmica está na fase de elaboração da monografia intitulada **A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO-RS: UM RELATO PARTICIPATIVO**

O objetivo da inserção da acadêmica na Instituição, diz respeito à coleta de informações de sua pesquisa de conclusão de Curso, cujo objetivo é realizar levantamento, através de questionário, com questões previamente elaboradas, acerca da participação dos diversos segmentos que auxiliaram na construção da Proposta Política Pedagógica da Escola.

Ressaltamos que a oportunidade concedida pela Instituição, constituir-se-á em relevantes momentos para a construção do estudo, que resultará na ampliação dos conhecimentos teóricos relacionados com as temáticas pesquisadas.

Agradecemos sua colaboração.

Sobradinho, agosto de 2015.

Prof. Claudio Emelson Guimarães Dutra

Orientador

Apêndice B – Termo de consentimento e livre esclarecimento



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB/ UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do estudo: A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO-RS: UM RELATO PARTICIPATIVO

Pesquisadora responsável: Thaiz Suzie Schneider

Orientador: Prof. Claudio Emelson Guimarães Dutra

Instituição: UAB/ UFSM.

Telefone para contato:

Prezado(a) Colaborador(a):

Você está sendo convidado(a) para responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. A pesquisadora deverá responder todas as suas dúvidas antes de você se decidir a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo: Este estudo tem como objetivo geral saber se você participou da elaboração da Proposta Político pedagógica da escola e como foi tal participação.

Procedimentos: Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas.

Benefícios: Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto para você.

Riscos: O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

Sigilo: As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto,

eu _____, estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Sobradinho, 15 de agosto de 2015.

Thaiz Suzie Schneider

Autora da pesquisa

ANEXOS

Anexo A - Questionários de Pesquisa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

PARA GESTORES:

- 1) Nome
- 2) Formação
- 3) Há quanto tempo o senhor é gestor desta escola?
- 4) De que forma foi conduzido a este cargo (eleição ou indicação)?
- 5) Quais são os maiores desafios e/ou dificuldades enfrentadas no cargo?
- 6) Como foi elaborada a Proposta Político Pedagógico da escola? Quem participou da elaboração?
- 7) Como está organizado o trabalho do gestor na escola?
- 8) Como é o envolvimento e conexão com os pais e com comunidade escolar na escola? Os pais participam efetivamente das ações previstas no PPP?

PARA PROFESSORES:

- 1) Nome
- 2) Formação
- 3) Há quanto tempo atua nesta escola?
- 4) você julga importante conhecer e participar da construção da Proposta Político Pedagógica da escola onde atua?

5) Você participou da construção da atual Proposta Político Pedagógica da escola? Como foi esta participação?

PARA ALUNOS:

1) Nome

2) Ano

3) Você sabe o que é Proposta Político Pedagógica?

4) Você participou da construção da proposta da escola?

5) Na sua opinião é importante participar das decisões que dizem respeito a sua escola? Justifique

PARA PAIS:

1) Nome

2) Você julga importante participar das ações promovidas pela escola?

3) Como é a sua participação nas reuniões?

4) Você tem conhecimento da Proposta Político Pedagógica da escola? Participou de sua construção?

5) Como você avalia a participação dos pais nas ações previstas na Proposta Político Pedagógica da escola?